Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região Carla Car

São Paulo quinta, sexta, segunda, terça e quarta-feira 28 e 29 de setembro e 2, 3 e 4 de outubro de 2017 número 6.107

CARAPICUIBA RECEBE AUDIÉNCIA PÚBLICA NO DIA 28



Debate explicará importância de Caixa e Banco do Brasil, por exemplo, para município da base do Sindicato e riscos que correm cidadãos com desmonte imposto pelo governo Temer

s audiências em defesa dos bancos públicos estão chegando aos municípios da base do Sindicato. Primeiro foi Embu das Artes e nesta quinta-feira 28, às 19h, é a vez da Câmara Municipal de Carapicuíba. Há outras quatro já programadas, três em outubro e a outra em novembro (veja agenda e endereços ao lado).

A proposta desses encontros é conscientizar a população sobre a importância das instituições públicas para os municípios. Em Carapicuíba, por exemplo, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) destinou R\$ 30,2 milhões à cidade por intermédio do Banco do Brasil. Esses recursos são dirigidos a ações e serviços de

saúde como cirurgias, internações, exames, medicamentos, investimentos em hospitais, postos de saúde e salários de profissionais. A Caixa Federal, por sua vez, propiciou o financiamento de 816 residências pelo Minha Casa Minha Vida, totalizando investimento de R\$ 62 milhões no município.

"Além do emprego bancário em si, é importante falar com a população e os vereadores para apoiarem nossa luta em defesa dos bancos públicos. Por exemplo, as residências financiadas pelo Minha Casa Minha Vida com certeza um banco privado não faria. Só de bolsa família foram pagos mais de R\$ 30 milhões, beneficiando mais de 19 mil pessoas

no município de Carapicuíba. Quem faz o pagamento disso é o banco público. É um papel que às vezes não é visível à população, mas é importantíssimo para a cidade", explica Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato.

"Não é um debate corporativo dos bancários, todos os cidadãos têm de defender as empresas públicas para que elas estejam a serviço do bem comum. As pessoas não sabem o quanto os bancos públicos interferem no desenvolvimento dos municípios, não conhecem seu papel social. Os bancos privados, apesar de serem concessões públicas, só se preocupam com juros e tarifas altas para aumentar o lucro dos banqueiros", completa.

Se é **público**, é para **todos.**

Participe das audiências em defesa dos bancos públicos



carapicuíba na Câmara Municipal de Carapicuíba Avenida Mirian, 92, Centro



BARUERI na Câmara Municipal de Barueri Alameda Wagih Salles Nemer, 200, Centro (Centro Comercial Barueri)



SÃO PAULO na Câmara Municipal de São Paulo Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista



OSASCO na Câmara Municipal de Osasco Av dos Automotistas, 2.607

7/11 TERCA

SÃO PAULO na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo Av Pedro Álvares Cabral, 201- Auditório Franco Montoro

NÃO À VENDA DO PATRIMÔNIO DO POVO BRASILEIRO

Banco do Brasil, Caixa, BNDES, Petrobras, Eletrobras, Correios, Casa da Moeda. O governo Temer investe contra o Brasil e os brasileiros. Seus planos de privatização são mais uma faceta desse modo de gerir os recursos públicos em benefício dos mais ricos do país.

Para reagir contra esse desmonte e a venda do patrimônio do povo, movimentos sindical e social estão organizando uma série de atividades. Além dos atos nas ruas, e das audiências em defe-

sa dos bancos públicos, o Sindicato participa, em 3 de outubro, de protesto no Rio de Janeiro. Com início às 11h, no prédio da Eletrobras, na Avenida Presidente Vargas, os trabalhadores farão caminhada até a sede do BNDES e encerram em frente à Petrobras. "Querem passar a ideia de que as empresas públicas são ruins, ineficientes. Mas são elas as responsáveis pela riqueza do país. Não vamos aceitar esse desmonte", afirma a presidenta do Sindicato. Ivone Silva.

AO LEITOR

Lute contra o desmonte!

O desmonte do patrimônio público é mais um golpe contra os trabalhadores.

Na quarta 27 houve o leilão das usinas da Companhia Elétrica de Minas Gerais (Cemig). Além de representar a entrega do nosso patrimônio, coloca em risco 600 empregos.

Querem vender também a Eletrobras, sexta maior estatal de energia do mundo, e destruir o modelo que transfere o risco para os investidores e proporciona melhores preços de energia à sociedade.

Estamos mobilizados contra o desmonte do país. O Estado tem um papel fundamental no desenvolvimento. Temos de acabar com a cultura de que as empresas públicas são ineficientes.

Um bom exemplo de como devem ser avaliados os bancos públicos vem da crise financeira de 2008. Os bancos privados diminuíram a oferta de crédito e elevaram as taxas de juros. Os bancos públicos fizeram o contrário, com o objetivo de estimular e facilitar o consumo e o investimento.

Nesta quinta-feira 28 faremos a segunda audiência pública em Carapicuíba, a partir das 19h, em defesa dos bancos públicos. Participe!

Folha Bancária

Filiado à CUT. Contraf e Fetec-SP Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soare e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza. Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wrolli

Edicão Geral: Cláudia Motta Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100,000 exemplares Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400 Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP. CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amarc 5.914, tel. 5102-2795, Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104 5930. Osasco e região: R. Presidente Castello

f /spbancarios /spbancarios

Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

CAIXA FEDERAL

Lucro recorde e corte de empregos

Resultado foi de R\$ 4,1 bi e cortes chegaram a 5.486 vagas; PLR tem de ser paga até dia 30

A Caixa atingiu lucro de R\$ 4,1 bilhões nos primeiros seis meses de 2017, evolução de 69,2% em relação ao mesmo período de 2016 e maior da história para um semestre. As despesas de captação tiveram redução de 12%. Essa é a principal despesa do banco, e, portanto, teve grande impacto no alto resultado. Mesmo assim, o banco público eliminou 5.486 empregos em 12 meses.

A Caixa está enfrentando ataques do governo Temer com diminuição de agências e empregos. A defesa dos bancos públicos é luta histórica do Sindicato, por meio de diversas ações, como audiências públicas e protestos (leia na capa).

PLR - O diretor do Sindicato Dionísio Reis ressalta que a PLR tem de ser paga até segunda 30. O Sindicato cobrou, mas a Caixa se negou a antecipar o crédito. O dirigente destaca ainda que o acordo de dois anos garantiu PLR social e aumento real em ambiente de recessão.

Suporte Operacional (PSO),

representantes do BB reforça-

ram à Comissão de Empresa

os caixas não são obrigados a vender. Os representantes dos

trabalhadores reivindicam dis-

+ bit.ly/LucroCaixa



No dia 18 de outubro serão realizados atos nacionais em defesa da Funcef, contra o PLC 268/16 – que elimina a eleição, pelos participantes, de diretores dos fundos de pensão – e para cobrar o contencioso judicial (dívida trabalhista) da Caixa, maior responsável pelo déficit da Funcef. Em reunião na terça 26, representantes dos empregados entregaram ao presidente da Funcef, Carlos Antonio Vieira, documento que demanda soluções urgentes para o contencioso e sobre a paridade no plano de equacionamento do REG/Replan Não Saldado. Saiba mais no bit.ly/ReuniaoFuncef.

BANCO DO BRASIL

Caixas não são obrigados a vender

Direção do banco reforçou que prática é facultativa; bancários devem denunciar pressão

Muitos caixas do Banco do Brasil se queixam de que estão sendo cobradas vendas, inclusive via celular pessoal – o que é proibido pela Con- dos Funcionários (CEBB) que venção Coletiva de Trabalho -, e sem nenhum treinamento prévio para conhecimento dos produtos.

ponibilização de treinamento Em reunião para explicar as para venda e só se for opção

"Apuramos a existência desmudanças nas Plataformas de

do trabalhador.



plica riscos inclusive ao banco, porque os caixas lidam com numerário, e ainda vendem produtos, o que pode acarretar em diferenças na contabilização", afirma o dirigente sindical Willame de Lavor.

Se houver pressão, denuncie ao Sindicato: 3188-5200, via SAC no WhatsApp (11) 97593-7749 ou pelo Assuma o Controle (spbancarios.com.br/ denuncias). Sigilo absoluto. 🕏

BRADESCO

Bancária adoecida é reintegrada

Mesmo afastada, trabalhadora foi demitida. Ela procurou o Sindicato que, após negociação, conseguiu reverter decisão do banco

reverter uma demissão injusta do Bradesco. A bancária Gabriela (nome fictício) foi dispensada no início de agosto quando estava de licença médica. Ela procurou o Sindicato, que conversou com o banco e conseguiu sua reintegração, no início de setembro.

A trabalhadora estava em tratamento psiquiátrico

O Sindicato conseguiu devido ao estresse, pressão por metas e assédio moral constantes na agência. Também tinha tendinite, causada pelo esforço repe- conquista é resultado da luta titivo como caixa.

> "Ela não poderia ser dispensada já que tinha atestado médico comprovando que estava inapta ao trabalho", diz a diretora do Sindicato Fernanda Reis.

"Me senti um lixo", con-

ta a trabalhadora. Com seu ral e contra emprego reconquistado, a pressão por comemora: "Agora pos- metas abusiso fazer meus tratamentos médicos com tranquilidade. Agradeço imensamente to adoecem ao Sindicato".

A dirigente destaca que a E que prodos trabalhadores ao lado do Sindicato: "É muito gratificante quando nosso trabalho ao lado dos bancários rende conquistas como essa".

o Sindicato atua diariamente lo 3188-5200 ou WhatsApp no combate ao assédio mo-

vas nos bancos, que tana categoria. blemas como esses devem ser denunciados à entidade pelo canal

Assuma o Controle (spban Fernanda ressalta ainda que carios.com.br/denuncias), pe-(97593-7749). Ou ainda

diretamente a um dirigente sindical. O sigilo do denunciante é garantido. 🕏

+ bit.ly/ReintegracaoBradesco

ITAÚ

Regra para premiação por tempo de casa é injusta

Milhas e folga a cada cinco anos de vínculo, mas nada para outros que também têm muito tempo na empresa; Sindicato cobra reconhecimento



O Itaú mudou novamen- reas e um dia de folga. São te o modo de premiação 7.500 pontos para quem por tempo de casa. Depois faz 10 anos; 10 mil para 15 anual, a entrega de ações e mil para 25, sempre com o relógio de ouro, agora o um dia de folga. Os que banco decidiu laurear só chegam a 30 anos ou mais, quem completa cinco anos receberão 200 mil pontos ou múltiplos de cinco.

Após os primeiros cinco dias de folga. anos, o trabalhador ganhará 5 mil pontos em milhas aé-

em milhas aéreas mais cinco

Os bancários que têm seis, 12, 21, 31 anos de empresa – ria ter ouvido seus emprega-

não seja múltiplo de cinco – estão reclamando muito.

"Esses trabalhadores também se dedicaram muito e terão de esperar muitos anos de ter acabado com a festa anos; 12.500 para 20; 15 até atingir a premiação. Imagine quem acabou de fazer 25 anos e um mês, mas terá de esperar mais cinco anos para alguma premiação: não é justo!", critica Maria Helena Francisco, diretora do Sindicato. "O banco pode-

ou seja, qualquer tempo que dos para criar um formato que reconhecesse a todos. É o que o Sindicato sugere: que o Itaú ouça as queixas de seus funcionários."

A dirigente ressalta ainda que o Itaú tem de reconhecer os funcionários com oportunidades de carreira. "O banco precisa criar um Plano de Cargos e Salários decente, com programas próprios sem deixar nenhum trabalhador de fora e remunerar de maneira justa." 🕏



Um corpo docente qualificado, uma infraestrutura completa e o fácil acesso fazem da Faculdade 28A uma opção interessante. A graduação em Administração nos períodos matutino ou noturno tem 60% de desconto em todas as mensalidades para bancários sindicalizados e seus dependentes.

Quem já tem uma graduação e procura um curso de qualidade para seu filho, por exemplo, tem na 28A acesso a ensino de excelência com pensamento crítico e mensalidade acessível.

Todos os professores do curso de Administração têm doutorado ou no mínimo título de mestre, o que faz da 28A uma faculdade acima da média. "O grande diferencial da 28A é que ela oferece uma graduação que prepara para o mercado de

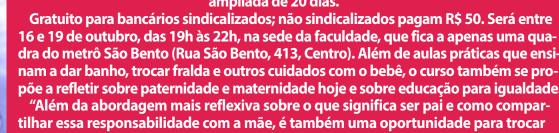
trabalho, mas também forma cidadãos, com olhar crítico e capacidade de análise", afirma o diretor acadêmico da 28A, Moisés Margues.

COMO SE INSCREVER – As inscrições para o vestibular estão abertas até 24 de novembro, pelo site faculdade28deaaosto.com.br. A taxa de inscricão é de R\$ 50 e as provas serão em 2 de dezembro. Após o vestibular, haverá o processo seletivo continuado e os candidatos também poderão utilizar a nota do Enem.

Saiba mais pelo (11) 3372-1240 ou pelo WhatsApp no número (11) 99828-3809. A Faculdade 28 de Agosto fica na Rua São Bento, 413, Centro (pertinho do metrô).

Curso de Paternidade Responsável

A Faculdade 28 de Agosto está com inscrições abertas para mais uma turma do Curso de Paternidade Responsável, que é pré-requisito para que futuros pais solicitem ao empregador a licença-paternidade ampliada de 20 dias.



tilhar essa responsabilidade com a mãe, é também uma oportunidade para trocar experiência com outros futuros pais", diz Ana Tercia Sanches, uma das professoras do curso, que também conta com pedagogos, psicóloga e enfermeiro. Saiba mais em *bit.lv/Licenca20Dias*

PREVISÃO DO TEMPO















PROGRAME-SE

ELE ESTÁ DE VOLTA!

Atendendo a pedidos, Renê Sobral volta ao Café dos Bancários para mais uma apresentação nesta



sexta-feira! O sambista sobe ao palco às 20h, mas o espaço já estará esperando por você a partir das 17h. A casa aceita cartões de crédito e débito e os vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard. Sindicalizados têm 10% de desconto na hora de pagar a conta (Rua São Bento, 413, Centro).

OPORTUNIDADE ÚNICA

Bancários sindicalizados têm desconto para assistir à peça Entre a Pizza e o Motel, em única apresentação na terca-feira 3, no Teatro Bibi Ferreira (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 931, Bela Vista). Em vez dos R\$ 50 cobrados para o público em geral, sócios do Sindicato e até cinco dependentes pagam R\$ 15 cada. Os comediantes sobem ao palco às 21h.

CINEMA BRASILEIRO GRÁTIS



O CineB leva o longa Magal e os Formigas a Jaguaré e Cotia! Nesta quinta-feira, o filme será exibido no salão da Paróquia São José do Jaquaré (Rua Bartolomeu de Ribeira, 33). No sábado 30, será na quadra da Escola Estadual República da Costa Rica (Estrada Água Espraiada, 450, Nhambuca, Cotia). As sessões são gratuitas e começam às 19h. O evento é aberto à comunidade. Outras informações pelo producaocineb@brazucah.com.br.

BOLA ROLANDO

Participe da X Copa So- 9 ciety de Osasco do Sindicato! As inscrições são limitadas a 12 equipes formadas por oito a 15



atletas, sindicalizados ou não. Para se inscrever, basta entrar em contato pelo edsonpiva@ spbancarios.com.br ou 3188-5338 para pedir a ficha e receber todas as informações. O campeonato começa em 21 de outubro e os jogos serão disputados em São Paulo.

CONQUISTAS

Acordo de dois anos é fruto da luta e manteve direitos

Bancários estão entre as poucas categorias com reajuste acima da inflação mesmo diante da crise, participação nos lucros e demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho garantidas até 31 de agosto de 2018; veja abaixo algumas e seus valores atualizados

CONQUISTAS GARANTIDAS ATÉ 2018!

LICENCA-PATERNIDADE DE 20 DIAS

ASSUMA O CONTROLE

Por meio do progra-

assédio moral ou pre-

venção de conflitos no

ma de combate ao

ambiente de trabalho,

os bancos se comprometem com o equilíbrio e respeito nas relações profissionais. Caso

O bancário deve requerer o direito em até dois dias após o parto. É exigido curso de paternidade responsável que o Sindicato oferece gratuitamente aos sócios (saiba mais na página 3 e pelo 3188-5200).

VALE-ALIMENTAÇÃO E 13^A CESTA No valor de R\$ 580,83 e pago inclusive na licença-maternidade. A 13ª cesta tem de ser paga até 30 de novembro.

VALE-REFEIÇAO De R\$ 33,50 por dia de trabalho (22 dias fixos por mês), inclusive nas férias. Pode-se incluir o

no alimentação.

LICENCA-MATERNIDADE DE 180 DIAS A solicitação tem de

ser feita por escrito, no RH do banco, até o final do primeiro mês após o parto. Vale também para adoção.

REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL O valor de R\$ 1.497,76 é pago pelo banco ao funcionário dispensado sem justa causa para despesas com cursos de qualificação ou requalificação profissional.

valor do auxílio-refeição

PRESSÃO. NÃO!

contrário, denuncie: spbanca-

rios.com.br/denuncias.

Os bancos não podem expor publicamente o ranking individual de seus empregados e é vedada, ao gestor, a cobrança de cumprimento de resultados por mensagens no telefone particular do empregado.

ABONO-ASSIDUIDADE Um dia de ausência remunerada ao empregado que não tenha nenhuma falta injustificada e com mínimo de um ano de vínculo empregatício com o banco.

O dia deve ser definido em comum acordo entre gestor e bancário.

DIREITOS AOS HOMOAFETIVOS As vantagens da CCT aplicáveis aos cônjuges dos empregados abrangem também as relações homoafetivas estáveis.



DEFESA DO EMPREGO BANCARIO

Diante das novas tecnologias, os bancos devem criar centros de realocação e requalificação profissional. Os cinco maiores (Bradesco, Itaú, Santander, BB e Caixa) já aderiram ao termo assinado na segunda 25.



NO RIO DE JANEIRO